

EDITORIAL

Próximos passos

Todos os municípios brasileiros recebem seus novos prefeitos, em janeiro, com a esperança de melhores dias e a qualidade de vida nas cidades aumentada. Na maioria dos municípios o caixa da Prefeitura estava vazio nas melhores condições e nas piores o montante de dívidas e compromissos era grande.

Toda conjuntura do Estado Brasileiro passa por transformações. A luta dos prefeitos para colocar a casa em ordem, na maioria dos casos é árdua. A política nacional influi diretamente nos extremos que são os municípios. A estabilização monetária e financeira requer ajustes sérios nas despesas dos municípios pois as receitas estão cada vez menores. Cada um precisa lutar com armas próprias. Os próximos passos que os prefeitos devem tomar após um ano de mandato, passam pela contenção de despesas supérfluas. Mas com a queda da receita uma das coisas que chama atenção é o inchaço no funcionalismo. O que fazer? Se as regras estabelecidas pela Constituição não permitem demissões do quadro efetivo. Aumentar a receita com a cobrança dos impostos devidos e combater a sonegação dos tributos municipais, como IPTU e ISS.

As responsabilidades das Prefeituras são muitas. Com o transcorrer dos anos, os municípios assumiram muitas obrigações sem os devidos repasses de tributo de verbas. A Educação, a Saúde, o Transporte Escolar, a Merenda Escolar, a Assistência Social e a Segurança; para citar alguns dos itens que caem nas costas municipais, onerando seus orçamentos. Para evitar os déficits constantes, os cortes e a racionalização devem ser executados. O dinheiro municipal dos repasses de verbas deve ser agilizado ou encontrar-se outra forma com a reforma tributária.

Bem, 1997 está findando e pouca coisa ainda pode ser feita mas em 98, o povo quer respostas às suas necessidades. Na prática isto não é fácil pois as variáveis são inúmeras e estabelecer prioridades é difícil.

Em cada município, as administrações municipais após conhecerem suas realidades podem estabelecer metas num planejamento racional.

Dia Mundial de Luta contra a Aids

O dia 1º de Dezembro é considerado Dia Mundial de Combate à Aids, a Organização Mundial de Saúde (OMS), divulga novos números para alertar sobre os riscos da doença que avança numa proporção tão grande que até o ano 2000 deve superar o número de vítimas de acidentes de trânsito na América Latina.

Segundo o Programa das Nações Unidas para a Aids (Unaiads), a população jovem vai ser a mais afetada. Hoje há 22,6 milhões de pessoas no mundo infectadas pelo HIV, 1,3 milhões só na América Latina e no Caribe. De acordo com as estatísticas da Unaiads, a média de mortes provocadas pela aids em cada cem mil pessoas entre 15 e 44 anos deve chegar a 72,2 até o ano 2000. Em 1990, era de 17,8. A projeção para as mortes em acidentes de trânsito nessa faixa de idade é de 45,7.

Cerca de 2,3 milhões de pessoas morreram de Aids em 1997 - um aumento de 50% em comparação com 1996. Quase metade destas mortes foram de mulheres e 460 mil eram crianças com menos de 15 anos. Com relação às crianças, estima-se que 1.600 com menos de 15 anos sejam infectadas todos os dias, contra 1.000 no ano passado.

No Brasil, segundo a Unaiads para a América Latina e Caribe, o problema está relativamente sob controle em relação aos grupos mais afetados no restante da região (homossexuais e usuários de drogas injetáveis), mas nota-se um índice crescente de mulheres contaminadas pelo HIV.

Estatísticas da Organização Mundial de Saúde indicam ainda que, a cada dia, surgem no mundo seis mil novos casos de infecção por HIV - e o principal fator de transmissão da doença, que surgiu no fim da década de 70 e era chamada de "peste gay", são as relações heterossexuais. Cerca de 75% dos soropositivos nos países em desenvolvimento foram infectados por meio de relações heterossexuais, com isso conclui-se que não há mais grupo de risco, todos estão sujeitos a pegar aids.

As projeções da OMS para o próximo século indicam que as mulheres devem ser as grandes vítimas da aids; por volta do ano 2000 deve haver uma nova mulher infectada cada minuto no mundo, prevê o estudo realizado em diversos países. A OMS alerta ainda que os jovens precisam ser melhor informados sobre os perigos dessa tragédia silenciosa.

De acordo com o coordenador da Rede de Monitoramento da Pandemia de Aids, Daniel Tarantola, os programas de prevenção para a população de baixa renda "homossexuais, drogados e principalmente crianças", podem reverter a situação. Ele lembra que há dez anos, só um milhão de africanos usavam camisinha. Agora, o número subiu para 200 milhões.

O Ministério da Saúde do Brasil também acha que a palavra-chave é prevenção. Por isso, colocou em andamento, neste fim de ano, novos projetos nesse sentido. Segundo o coordenador nacional de Doenças Sexualmente transmissíveis e Aids do Ministério, Pedro Chequer, foram gastos este ano R\$ 412 milhões com a doença, entre prevenção e distribuição do coquetel anti-HIV. Espera-se algo em torno de R\$ 700 milhões para 98, mas só foram liberados R\$ 228 milhões.

EXPEDIENTE

Jornal O METROPOLITANO

Rua Dr. Xavier da Silva, nº 981 (Centro)
CEP 83601-010 - Campo Largo - PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Alair Soares Wöhl
Editoria: Maurício Soares Pinto
Jornalista Responsável: Nádia N. Schiavinatto
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR
Departamento Comercial: Fone: (041)292-2576
Fax: (041)292-3278

* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Diagramação e Composição: Silmara M. Anjos Soares Pinto
Fotolito e Impressão: Helvética - Composições Gráficas

Vatapá

CAMINHO

O ex-governador e atual senador Roberto Requião (PMDB) prepara o seu espaço a nível nacional. Na televisão consegue transmitir o seu pensamento político e administrativo. Nas fileiras internas do partido vai aparando arestas para colocar sua candidatura a PRESIDENTE. JÁ CONVERSOU COM SEU RIVAL E DESAFETO "ORESTES QUÉRCIA". A candidatura própria do PMDB tem além de Requião, SARNEY e ITAMAR.

A dúvida fica na decisão da convenção nacional apoiar a reeleição de FHC.

CAMINHO II

Enquanto isso o presidente da TELEPAR, Álvaro Dias, também ex-governador, acerta o seu partido no Estado para disputar com o atual governador Jaime Lerner o governo do Estado em 98.

Nos últimos dias as adesões e a confiança aumentaram na candidatura tucana própria para governador.

Deve-se ressaltar a boa gestão, à frente da TELEPAR, de Álvaro Dias.

CAMINHO III

Todos os ensaios de candidaturas podem sofrer abalos de última hora ou seja as convenções, os quadros partidários e as pesquisas populares pesam muito no momento da ONÇA BEBER ÁGUA. O jogo é pesado e cada um precisa ter cafe e qualidades.

ALAVANCA

Depois de sua viagem ao exterior, Marcelo Puppi, assessor da vice-governadora Emília Belinati encontra em

Campo Largo lideranças dispostas a apoiá-lo para deputado estadual.

Filiado ao PFL, Marcelo Puppi estuda a viabilidade de uma candidatura sua. Vontade não falta, depende do apoio dos amigos, salienta em segundas reuniões políticas.

O espaço existe.

OUTRA FACE



Caso Roberto Requião não obtenha a vaga para disputar a presidência, a possibilidade de concorrer ao governo do Estado pelo PMDB é grande. O apoio do PDT de Brizola no Paraná, já, é seu, se isto ocorrer. Na vice se destaca o prefeito de Londrina Antonio Belinati.

Uma dobradinha que conjuga as forças do Sul e do Norte.

É só aguardar.

PROGRESSISTAS

OPPB de Campo Largo, está em dúvida, após a decisão do Diretório Regional postular candidatura própria ao governo do Estado.

Aliados do PMDB local neste caso o quadro se altera e a candidatura do ex-prefeito

Affonso Guimarães cresce no contexto.

Uma ruptura a vista a nível estadual, e outra a nível municipal.

NOVES FORA

Com a intensa movimentação legislativa na Câmara Municipal de Campo Largo, com troca de partidos, alteração de bancadas e apoio a

difficuldades do setor. Os adversários políticos de Newton Puppi sabem muito bem disto e usam seus mísseis teleguiados com críticas fortes para derrubá-lo.

O valor político é reconhecido em ambos os lados. CULTURA

Outro destaque da administração Newton Puppi que vem sofrendo ataques seguidos da oposição (ex-situação) é o secretário da Cultura, Esportes e Turismo, Sérgio Souto.

Os segmentos da administração de Campo Largo que se projetam e realizam algo de bom para o povo e para o município não satisfaz a oposição.

Eles sabem muito bem o porquê.

FRASE DA SEMANA: "Só podemos falar francamente sobre os nossos defeitos para aqueles que reconhecem as nossas qualidades". (André Maurins).

PERGUNTA DA SEMANA: O "DUENDE", já se refez da perda de seus três vereadores?

PERGUNTA DA SEMANA II: Quem será o carro chefe da campanha do DUENDE?

PERGUNTA DA SEMANA III: Quantos lados tem uma moeda?

PERGUNTA DA SEMANA IV: Ser reconhecido pela oposição é importante?

NA BOCA DO POVO: O Congresso Nacional tem sido o alvo das atenções do povo brasileiro. As reformas de FHC estão sendo votadas, inclusive, aos domingos. O jogo pesado desta semana é com a Reforma Administrativa. Em pauta a estabilidade do funcionalismo público. O povo quer saber o comportamento dos políticos em virtude das suas indicações serem atingidas.

ATENÇÃO

Novo ITR

Recadastramento de Imóvel Rural.

Início: 10/11/97

Término: 19/12/97

Local: Prefeitura Municipal de Balsa Nova (com Genivaldo)

Todos devem cadastrar seus imóveis, sob pena de multa de R\$ 50,00 para aqueles que não se cadastrarem dentro do prazo.

Prefeitura Municipal de Balsa Nova



Av. Brasil, 665
CEP 83.650-000
Fone:
(041) 936-1300
Fax:
(041) 836-1164

Dívida ATIVA

Atenção senhores contribuintes da Taxa de Renovação de Alvará, Imposto Predial e Territorial Urbano e Prestadores de Serviços que ainda não retiraram os carnês de pagamento relativos ao exercício de 1997, favor comparecerem ao Departamento de Tributação (sala 16), evitando assim a inscrição dos mesmos em Dívida Ativa.



Secretaria de Finanças e Orçamento

Engº Agrº - Carlos Renato Bucco
EMATER - Paraná / Campo Largo

O Professor Pardal de Campo Largo



Quem tinha o hábito, ou tem, de ler gibis, provavelmente conhece o Professor Pardal. Um inventor que estava sempre bolando alguma novidade. Silvano Silva, técnico da COCEL é a versão campolarguense deste personagem. Em seu projeto livre ele idealiza mil e um projetos, tudo para facilitar a vida das pessoas.

Uma de suas invenções pode ser vista em um dos cruzamentos mais movimentados de Campo Largo. O semáforo instalado entre a rua Xavier da Silva e Gonçalves Dias é uma produção sua. Este sinaleiro tem todo o padrão de segurança dos encontrados em Curitiba com uma vantagem e tanto: seu preço é bem menor. O preço de um sinaleiro no mercado gira em torno de R\$ 6.400,00, o protótipo de Silva custa de R\$ 1.500,00 a R\$ 2.000,00.

O ajuste de tempo para a passagem de veículos é preparado de acordo com o fluxo dos automóveis.



Ele é resultado de pesquisa elaborada no local dos cruzamentos. Segundo Silvano, ele até elaborou um sistema de "travamento", quando o cruzamento tiver duplo sentido. Neste caso por cerca de 10 segundos os carros ficarão bloqueados nas duas direções para possibilitar a passagem



Programador de horário



O Semáforo localizado na Rua Dr. Xavier da Silva

ser programado dia a dia, dependendo da rotina, para tocar em horários diferentes durante a semana. Desta forma escolas que tem horários oscilantes também podem usar este aparelho.

Segundo Silvano este produto está fazendo o maior sucesso. Ele tem pronta-entrega do programador horário e está vendendo bem o produto. Seu primeiro comprador foi o Colégio Estadual Sagrada Família. Aliás a ideia nasceu de um pedido do colégio. A diretora antes tinha que andar com a mão no relógio para não perder o horário. Agora tudo ficou tranquilo. O Colégio Macedo Soares também adotou o sistema, além de outras escolas do município e fora dele.

Silvano explicou que estas invenções geralmente nascem de necessidades das pessoas que o procuram. Eles precisam de produtos que não existem no mercado. Então o Professor Pardal campolarguense pesquisa e idealiza algo que se encaixe nestas especificações.

Silvano Silva é técnico formado por cursos do SENAI. Eleticidade industrial e eletrônica deram a ele base para seu conhecimento prático. Ele também já foi funcionário da Porcelanas Schmidt e Incepa.

Agua a sua preocupação é com prédios e edifícios. Segundo ele o desperdício de energia nestes locais é enorme. Lâmpadas acesas em corredores desocupados e garagens representam um acréscimo na conta todo final de mês. Para evitar isso ele idealizou um sensor de presença que liga e desliga a luz automaticamente, percebendo se há alguém no local ou não. Ele é ideal para os condomínios.

Do jeito que vai, não demora muito para este nosso "Prof. Pardal" conquistar o mundo.

Novo Código Civil prevê maioridade aos 18 anos

O anteprojeto do Novo Código Civil começou a ser examinado pelos senadores no último domingo (23). Na sessão convocada para o início do debate, o relator Josaphar Marinho, do PFL da Bahia, explicou aos senadores presentes as principais mudanças em relação ao código atual, vigente desde 1917, e ao projeto aprovado pela Câmara, há 13 anos. Ele citou, entre as principais inovações, a mudança de idade de responsabilidade civil de 21 para 18 anos.

Outra mudança é a que impede a classificação, até mesmo na divisão da herança, entre filhos naturais, ilegítimos ou adotivos. Todos vão receber o mesmo tipo de tratamento. A mulher casada fica livre do constrangimento de ter de se submeter a exame de paternidade. Homens e mulheres vão ter os mesmos direitos e obrigações no casamento. O senador esclareceu que não analisou a possibilidade da união civil homossexual "porque a Constituição só permite tratar da relação entre homem e mulher".

Ele aproveitou a existência de um lobby para mudar a situação, mas antecipou que a movimentação, por causa do impedimento constitucional, não vai ter êxito. Marinho mantém no texto o artigo do Código em vigor, contrariando o lobby dos defensores do aborto, ao especificar que "o direito do nascituro está assegurado desde a sua concepção".

O código em vigor, feito em 1916, tem 81 anos e vem sendo emendado durante todo esse período. O anteprojeto inicial foi enviado ao Congresso em 1975, no governo Geisel. Ficou dez anos na Câmara, onde chegou a ser arquivado "por engano" e só em 1985 foi encaminhado ao Senado. A tramitação naquela Casa ficou suspensa até 1995, quando a relatoria foi entregue a Marinho. Ele aceitou 366 emendas apresentadas por colegas, fez mais 128 modificações, que juntas às do texto, somam 2.073 artigos. O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães, também do PFL da Bahia, assegurou que o novo Código vai ser votado ainda este ano.

O relator explicou que o código vai disciplinar várias mudanças feitas pela atual Constituição Federal, em 1988. Um desses pontos é o que iguala

o companheiro (homem ou mulher) de união estável dos descendentes na divisão como "entidade familiar" a união estável entre homem e mulher, que vivam juntos como se casados por mais de cinco anos.

Na última quarta-feira (26), o senado aprovou o novo Código Civil, que atualiza as normas gerais que disciplinam a vida das pessoas. O projeto que tramitava no Congresso há 22 anos, voltou para a Câmara. O texto básico com 2.073 artigos, foi aprovado por unanimidade, em votação simbólica (não nominal e sem registro no painel), com a presença de 66 dos 81 senadores. O novo Código Civil ainda precisa ser reexaminado pela Câmara dos

Deputados, porque a versão aprovada em 1984 foi alterada no senado. O novo código começa a vigorar depois de sancionado.

O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) deve pedir ao presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer (PMDB-SP), pressa na tramitação do projeto, pois a tramitação do projeto da maioridade para 18 anos, idade em que a pessoa passa a ser considerada plenamente capaz para todos os atos civis, como se casar. Somente as mulheres, entre 16 e 18 anos, vão ter o privilégio de emancipação para o casamento, enquanto os homens precisarão ter 18 anos para poder se casar.

Principais mudanças propostas pelo anteprojeto do Novo Código Civil

- A maioridade plena passa a ser aos 18 anos e não mais aos 21, como ocorre hoje. A mudança vai permitir à pessoa que atingir essa idade, casar-se, abrir uma empresa ou comprar um imóvel sem dispor da autorização dos pais ou responsáveis.

- Os filhos, havidos ou não da relação do casamento ou por adoção, vão ter os mesmos direitos e qualificações, proibidas quaisquer designações discriminatórias relativas à filiação.

- Os direitos e deveres do casamento são exercidos igualmente pelo homem e pela mulher. Com isso, a figura do "Pátrio poder" vai ser substituída pelo "poder familiar".

- Foi fixado em dois anos o prazo para obtenção do divórcio, após a separação de fato, como estabelece a Constituição. O projeto previa cinco anos.

- Reconhece como identidade familiar a união estável entre o homem e a mulher, que vivam com companheiros por mais de cinco anos. Admite-se a redução desse prazo quando houver filho comum.

- Não se admite a investigação de paternidade em mulher casada. A medida só vai ocorrer se houver a separação do casal.

- O direito de propriedade, para ser reconhecido, deve ser exercido em consonância com as finalidades econômicas e sociais, de modo que sejam preservadas a flora, a fauna, as belezas naturais, o equilíbrio ecológico, além de evitar a poluição do ar e das águas.

- Os prazos de usucapião, para efeito de propriedade, vai ser reduzido de 20 para 15 anos e pode "possuir o imóvel contínua e inconstantemente, com justo título de boa fé".

Essas mudanças ainda não estão vigorando, permanecendo então, o Código Civil atual, que considera a maioridade aos 21 anos. Essas mudanças só vão passar a vigorar a partir do momento que o anteprojeto for reexaminado e aprovado pelos deputados, que ainda não divulgaram data para a promulgação do mesmo.

Supermercados DRUZIKI

Senhores clientes lembramos a todos que continuam as ofertas publicadas na edição anterior e que faremos neste sábado dia 29, o sorteio dos prêmios, e sorteio de brindes instantâneos durante todo o dia

10 Bicicletas para você



Novembro

Mês de Aniversário

10 Bicicletas e 10 Ranchos para você
A cada R\$ 25,00 em compras você ganha um cupom para concorrer ao sorteio de 20 prêmios. 10 bicicletas - 10 ranchos no valor de R\$ 80,00. Sorteio das bicicletas e ranchos no dia 29/11 e mais sorteios diretos de brindes na loja. Compras com ticket alimentaçao acima de R\$ 10,00 na 1ª quinzena, sorteio extra de uma bicicleta.

Matriz - Rua Xavier da Silva nº 1345 - Fone: 392-1083, Filial - Av. Parcelana nº 267 - Fone: 292-1833.